



A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO APERFEIÇOAMENTO DO PROFESSOR PRECEPTOR.

SILVA, Rúbia de Fátima Tavares da
LIMA, Fabrício Oliveira de
SANTOS, Everton da Silva
FREITAS, Inalda Maria Duarte de

RESUMO: O trabalho é um relato de experiência dos professores preceptores no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP) desenvolvido pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus I, em parceria com três escolas da rede estadual de ensino localizadas no município de Arapiraca-Alagoas. O programa oportuniza ao professor da educação básica a chance de retomar o contato com a Universidade para ampliar seus conhecimentos e a partir desse contato, despertar a reflexão e a análise de sua prática e gerar mudanças na sua forma de ensino. O trabalho consiste em relatar as experiências de três professores no Programa Residência Pedagógica e de que forma o programa atuou como suporte para produzir mudanças efetivas na prática pedagógica de cada um deles. O relato baseou-se na pesquisa qualitativa amparada em estudos bibliográficos e a metodologia utilizada foram as observações, tendo como instrumento as anotações dos dados durante as formações, as reuniões, as leituras de livros e documentos oficiais do programa. As experiências vivenciadas e relatadas pelos professores preceptores observaram que ingressar no programa causou impacto em sua prática pedagógica, visto que no percurso ocorreram mudanças de postura docente, descobertas de caminhos novos em sua prática e atuação. Os preceptores apontam que o programa é um importante espaço para aquisição e desenvolvimento de novos saberes docentes, fortalece o compartilhamento de experiências entre os envolvidos, oportuniza as reflexões que promovem as mudanças em busca de um ensino significativo.

PALAVRAS-CHAVE: Experiência docente; prática de ensino; ressignificação.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e consiste na

Professora de Língua Portuguesa na Escola Estadual Adriano Jorge, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica, Universidade Estadual de Alagoas, Campus I, biasid65@gmail.com.
Professor de Língua Portuguesa na Escola Estadual de Educação Básica Lions Club, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica, Universidade Estadual de Alagoas, Campus I, profaberlima@gmail.com.
Professor de Língua Portuguesa na Escola Estadual Aurino Maciel, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica, Universidade Estadual de Alagoas, Campus I, notrevesantos466@gmail.com.
Professora Titular, Doutora em Ciências da Educação pela Universidad de Asunción - Paraguay e Universidad de Jeán - España - Revalidado pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Professor de estágio. Docente Orientador, bolsista. Programa Residência Pedagógica, Campus I da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, inalda@uneal.edu.br

“implementação de projetos inovadores que estimulam a articulação entre a teoria e prática nos cursos de licenciatura, produzidos em parceria com as redes públicas de educação básica” (BRASIL, 2018, p.1)

Quando os residentes chegam nas instituições de ensino, passam a vivenciar a teoria e a prática no cotidiano de sala de aula, observam as práticas do professor preceptor, interagem com os discentes e trocam experiências entre si, com professores e os coordenadores, isso tudo fomentam reflexões que são enriquecedoras para todos os envolvidos no programa.

Para o professor da educação básica é importante ingressar no Programa Residência Pedagógica porque o atualiza em sua formação, promove o compartilhamento de experiências entre os envolvidos e desperta a análise e a reflexão de sua prática colaborando no planejamento mais efetivo e que proporcione melhores condições de aprendizagem para o aluno e com resultados significativos no ensino. Diante disso, serão relatadas as experiências dos 3 (três) professores preceptores atuantes no Programa Residência Pedagógica através do subprojeto de Língua Portuguesa em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas.

2 METODOLOGIA

O relato baseou-se na pesquisa qualitativa amparada em estudos bibliográficos e a metodologia utilizada foram as observações, tendo como instrumento as anotações dos dados durante as formações, as reuniões, as leituras de livros e documentos oficiais do programa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Professora preceptora – Rúbia de Fátima Tavares da Silva

Residentes – 5 (cinco) e 1(uma) voluntária.

Turmas: 2 (duas) - 6º(sexto) ano A e B

A Escola Estadual Adriano Jorge é uma instituição pública de ensino da rede estadual e fica localizada na Avenida Rio Branco, 250, no centro da cidade de Arapiraca-Al. Foi fundada no ano de 1939 e é a primeira escola pública da cidade e

mantém a tradição de formar gerações de alunos arapiraquenses e de regiões circunvizinhas

A escola é um prédio antigo e tombado pelo Patrimônio Histórico e possui sete salas de aulas, a sala da Direção, a sala de Coordenação, a sala de Professores com banheiro, a sala da Secretária, a sala de Atendimento Especial, o laboratório de Ciências, a sala de leitura, dois banheiros para os alunos, o pátio coberto e a cozinha.

A instituição oferta a modalidade de ensino regular fundamental no turno matutino com as turmas de 8^{os} e 9^{os} anos e no turno vespertino, as turmas de 6^{os} e 7^{os} anos e o EJA Modular no período noturno. O Programa Residência Pedagógica atendeu as turmas de 6^o (sexto) ano A e B com média de idade entre 10 e 12 anos e vindos de diferentes bairros da cidade.

Após o período de formação e reuniões na UNEAL, a professora titular da Uneal e o docente orientadora do subprojeto de Letras, Prof. Dra. Inalda Maria Duarte de Freitas e os cinco residentes fizeram uma visita à escola e junto a professora preceptora, iniciaram o momento de conhecer a direção, coordenação e articuladora de ensino e posteriormente fizeram a leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) e Regimento Escolar, tiveram contato com os alunos, iniciaram a observação do cotidiano da sala de aula participaram do planejamento e após um período, atuaram na regência das oficinas de Língua Portuguesa.

Sob a supervisão da professora preceptora, os residentes foram orientados a assumiram as oficinas de Língua Portuguesa e desenvolveram os gêneros textuais Relato de experiência, Poema e Anúncio publicitário e conforme o subprojeto, construíram materiais didáticos que auxiliaram a compreensão do conceito, elaboraram atividades condizentes com os gêneros trabalhados, auxiliaram os alunos nas produções dos textos e organizaram a socialização dos resultados. No mês de setembro, os residentes produziram em parceria com as turmas de 6^o ano A e B, a campanha Setembro Amarelo – Prevenção ao suicídio. As produções foram feitas pelos alunos e expostas nos corredores da escola alertando a todos sobre o valor de cada vida.

O envolvimento e o compromisso de cada residente foram essenciais para que o Programa Residência Pedagógica obtivesse êxito e fosse acompanhado pela direção e coordenação com “bons olhos” e bem acolhido pelos discentes desde o

momento que iniciou a fase de observação e durante todo o percurso da regência das oficinas.

É importante salientar que no período do Programa Residência Pedagógica, a coordenadora do subprojeto, a professora preceptora, os residentes se reuniam presencialmente e on-line para refletirem e discutirem as práticas, trocaram experiências, realizarem leituras, participarem de eventos na Uneal e fora dela relatando suas experiências para o IX Encontro Nacional das Licenciaturas e VIII Seminário Nacional do PIBID e III Seminário Nacional do Programa Residência Pedagógica - IX Enalic – com apresentação on-line, pois o evento foi realizado em Lajeado – RS, geograficamente distante para os residentes e a professora preceptora.

Freire (1996) observa que: “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. (FREIRE, 1996, p. 39).

Após todo o percurso no Programa Residência Pedagógica, o contato com o saber acadêmico, a troca de experiência com os residentes e a reflexão sobre a prática pedagógica fez com que a professora preceptora realizasse mudanças em sua atuação em sala de aula e fortalecesse sua identidade profissional.

Professor preceptor Fabrício Oliveira de Lima

Residentes: 5 (cinco) e 1 (um) voluntário.

Turmas: 5 (cinco) - 1 (um) 6º Ano, 2 (dois) 1º Anos e 2 (dois) 2º Anos.

O Programa Residência Pedagógica (PRP) instituído pela Portaria 38/2018 tem como finalidade aprimorar de forma articulada o que os universitários aprendem nas universidades, uma vez que passam a vivenciar de forma prática nas escolas, o que têm visto na teoria. Libâneo (1994), muito corrobora com essa ideia, ao dizer que as práticas educativas é que verdadeiramente podem determinar as ações da escola e seu comprometimento social com a transformação. Não diferente do mencionado, alguns alunos da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus I, estão inseridos no Programa Residência Pedagógica, tendo em vista a busca pelo aperfeiçoamento nos cursos de licenciaturas. A partir de debates entre os coordenadores, preceptores e residentes foi possível compreender e comprovar o

quanto a residência é importante para a ressignificação do professor, como também na construção do acadêmico residente.

O Programa Residência Pedagógica tem proporcionado ao preceptor, um método didático-pedagógico inovador possibilitando ao estudante uma ação protagonista. Para melhor compreender é importante salientar que ao ingressar na universidade, o discente passa a idealizar uma educação pautada nas formações pessoal e profissional do sujeito, não percebendo alguns impasses que acabam interferindo direta e indiretamente na formação docente. No que tange ao preceptor, é possível re/pensar suas metodologias uma vez que a tecnologia tem contribuído de maneira significativa na construção do indivíduo. Para tanto, faz-se necessário que professores preceptores, residentes e gestão escolar estejam conectados para que juntos possam dirimir quaisquer conjunturas que venham interferir de forma negativa na construção individual e social do estudante.

A formação docente deve ser traçada a partir de alguns teóricos que discorram sobre ela de forma horizontal. Partindo desse pressuposto é de suma importância trazer Freire (1991, p. 58) para essa discussão, quando diz “ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática”. É pertinente salientar que Libâneo (1994), com sua fala quando diz “as práticas educativas é que verdadeiramente podem determinar as ações da escola e seu comprometimento social com a transformação”.

Como preceptor é possível observar e participar de forma efetiva e por muitas vezes refletir sobre inúmeras situações educativas, realizar juntamente com os residentes atividades de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, é de suma importância relatar que todo o trabalho desenvolvido na Escola Estadual de Educação Básica Lions Club, que apresenta aspectos legais, histórico da instituição, histórico da cidade de Arapiraca e do Programa Alagoano de Educação Integral. É importante ressaltar que em 1978 os companheiros leoninos que faziam parte de um grande Clube de Serviço Internacional, se aliaram ao governo Estadual e doaram sua sede onde funcionava o Clube Social para servir à comunidade, que era muito precária. As pessoas que moravam nas proximidades, eram muito carentes e não tinham nenhum vínculo com

a sociedade e muito menos com a classe estudantil, pois em volta das precárias residências existiam somente currais (nome dado às plantações de fumo).

Quanto à estrutura física, atualmente a escola tem 10 salas de aula, sala de direção, secretaria, sala de professores, biblioteca, cozinha, despensa de alimentos, almoxarifados, quadra poliesportiva, quadra de areia, sala de coordenação, sala para atendimento educacional especializado – AEE, laboratório de informática com 10 computadores, 2 áreas cobertas, sendo uma para recreio e outra para refeitório, laboratório de ciências, robótica e matemática, sala com material esportivo, sala com material de limpeza e 1 sala para o Grêmio estudantil.

Visando proporcionar o protagonismo estudantil na instituição acima citada, após cada encontro, que aconteceu periodicamente na Universidade Estadual de Alagoas, Campus I, coordenadores, preceptores e residentes reuniram-se para discutir sobre as aulas seguintes, uma vez que objetivavam promover momentos de interação e aprendizagem entre os estudantes a partir de metodologias voltadas para a aprendizagem destes. Durante as aulas ministradas pelos residentes, foi possível perceber o quanto o Programa Residência Pedagógica contribuiu para o crescimento e formação do acadêmico, ressignificação do preceptor e construção do sujeito quanto estudante.

Dentre diversas atividades desenvolvidas em sala, uma ganhou destaque pelo fato de partir da simples leitura de um cordel que discorria sobre a amizade de um animal e um homem. Ao fazer a leitura do livro “Salopão um jumento do Sertão”, de Fernando Limoeiro, os estudantes passaram a mencionar algumas realidades por eles vivenciadas, que se conectavam com as tratadas no texto, uma vez que o enredo proporcionou reflexões sobre valores identitários. Enquanto isso, preceptor e residentes re/construíam sua identidade profissional. Para Pimenta e Lima (2004) “o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia”.

Ao ingressarem no Programa Residência Pedagógica, professor preceptor e acadêmicos residentes têm consolidado conhecimentos teóricos e práticos imprescindíveis para a construção de uma prática pedagógica comprometida com o desenvolvimento do sujeito aprendente. Ademais, o Programa Residência Pedagógica possibilitou compreender a importância da interação com os demais

profissionais da educação e a comunidade escolar, uma vez que os residentes tiveram seus primeiros contatos na escola com a equipe gestora, coordenação e articulação de ensino, tendo assim em seguida o contato direto com os alunos das 5 (cinco) turmas. Compartilhar esses momentos, tem proporcionado uma troca de experiências incrível, pois o trabalho em equipe é indispensável para o desenvolvimento de um ambiente educativo, acolhedor e colaborativo.

Professor preceptor Everton da Silva Santos

Residentes – 5 (cinco) e 1(um) voluntário.

Turmas: 3 (três) – 2 (dois) 6º anos e 1(um) 7º ano.

O Programa de Residência Pedagógica foi instituído no Brasil pela Portaria MEC nº 38, de 27 de março de 2018. Esta iniciativa faz parte de uma política nacional voltada para a formação inicial de professores e tem como objetivo proporcionar uma experiência prática mais intensa aos estudantes de licenciatura, aproximando-os do cotidiano escolar desde os primeiros anos da formação acadêmica. Kenneth Zeichner, é um dos principais defensores da residência pedagógica nos Estados Unidos. Ele afirma que: "A residência pedagógica é uma alternativa à prática tradicional de formação de professores e oferece um modelo mais eficaz para o desenvolvimento profissional dos futuros educadores, ao proporcionar uma combinação de teoria e prática em um ambiente escolar real." Corroborando a essa ideia, alguns alunos do curso de licenciatura da UNEAL – Universidade Estadual de Alagoas, participam do Programa de Residência Pedagógica e veem o programa como uma oportunidade emocionante para aplicar os conceitos teóricos aprendidos na universidade em um ambiente escolar real. Todos são supervisionados por coordenadores e preceptores através de constantes reuniões onde são traçadas as ideias a serem praticadas em sala de aula.

A partir das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica, é possível compreender a sua brilhante colaboração na formação dos futuros professores e o seu papel para a melhoria na qualidade da educação. Isso permite que eles apliquem teorias e conceitos aprendidos em cursos acadêmicos em um ambiente prático e interajam com alunos reais.

O Programa Residência Pedagógica traciona teoria e prática, permitindo que os residentes tenham a chance de vivenciar em primeira mão os desafios e as

demandas da prática docente, ao mesmo tempo em que continuam a se aprofundar em conceitos teóricos. Eles recebem mentoria e orientação de professores experientes (preceptores), que os ajudam a desenvolver habilidades pedagógicas, oferecem feedback construtivo e compartilham suas experiências profissionais. Isso é fundamental para o crescimento e desenvolvimento profissional. Quanto ao preceptor, é importantíssimo destacar sua participação dentro do programa por contribuições muito relevantes, tais quais:

Orientação e Mentoria: Os preceptores oferecem orientação e mentoria aos residentes, ajudando-os a navegar pelos desafios da prática pedagógica. Eles compartilham experiências, fornecem feedback construtivo e apoiam os residentes em seu desenvolvimento profissional.

Experiência Prática: Os preceptores geralmente são professores experientes, com vasto conhecimento em sua área de atuação. Eles oferecem insights valiosos baseados em sua experiência prática, ajudando os residentes a conectar a teoria à prática e a desenvolver habilidades pedagógicas eficazes.

Modelagem de Comportamento Profissional: Os preceptores servem como modelos de comportamento profissional para os residentes. Eles demonstram boas práticas pedagógicas, ética profissional e compromisso com o ensino de qualidade, inspirando os residentes a seguirem o exemplo.

Feedback e Avaliação: Os preceptores fornecem feedback regular e avaliações formativas aos residentes, destacando seus pontos fortes e identificando áreas para melhoria. Esse feedback é essencial para o crescimento profissional dos residentes e ajuda a promover a reflexão sobre a prática.

Suporte Emocional: Os preceptores oferecem suporte emocional aos residentes, ajudando-os a lidar com o estresse e as pressões da profissão docente. Eles criam um ambiente de apoio onde os residentes se sintam seguros para compartilhar preocupações e buscar orientação.

Um breve resumo sobre o local onde os trabalhos são desenvolvidos. A Escola Estadual Aurino Maciel é uma instituição de ensino pública localizada na Rua Dom Felício de Vasconcelos, nº 380 Bairro Capiatã em Arapiraca – AL, que oferece educação em tempo integral para alunos do ensino fundamental, 6º ao 9º ano. A escola dispõe de 10 salas de aula, 06 banheiros, 01 sala de leitura, 01 sala de vídeo, 01 sala de direção, 01 sala de professores, 01 quadra esportiva e 01 refeitório. Foi

fundada em 1996 e desde então junta seus esforços para entregar uma educação de qualidade que possa fazer vencedores.

O trabalho desenvolvido na Escola Estadual Aurino Maciel com a parceria do Programa Residência Pedagógica, nos faz perceber que além de proporcionar a prática de trabalho para o futuro docente, o programa também consegue impactar de várias formas no aprendizado dos alunos, pois durante esse tempo, foi possível colher muitos frutos. Dentre as várias ações desenvolvidas, o trabalho de leitura e interpretação textual ganhou destaque pelo melhoramento observado da percepção da turma em relação as ideias do texto. Não podemos deixar de relatar o empenho dos residentes em termo da criatividade nas aulas com os jogos (gamificação) sugeridos e as dinâmicas utilizadas. Foram trabalhadas novas formas de abordagem, atendimento mais personalizado, mais tempo de integração aos estudos e também maior planejamento das ações.

Vale ressaltar que o trabalho realizado entre o coordenador, preceptor e residentes na Universidade Estadual de Alagoas é articulado de forma colaborativa e integrada, com o objetivo de proporcionar uma experiência de formação abrangente e eficaz para os alunos.

Por fim que a presença do programa nas escolas reuni consigo benefícios imensuráveis. Ponte direta da aprendizagem universitária para o campo de trabalho, aproximação com profissionais mais experientes, percepção da realidade enfrentada na sala de aula, maior visão sobre o funcionamento físico e documental da escola, bem como o dia a dia dos alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parceria entre a universidade e a escola básica é extremamente benéfica para todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, pois o Programa Residência Pedagógica contribui para a formação e crescimento do residente, o aperfeiçoamento do professor atuante e para os alunos, visto que tudo vai ser planejado e direcionado com o objetivo de promover a aprendizagem.

Os relatos das experiências dos professores preceptores apontam que o Programa Residência Pedagógica é um espaço de aperfeiçoamento dos mesmos, visto que estar em constante movimento de reflexão e atuação docente propicia a resignificação do “ser professor”.

A partir da ressignificação do professor preceptor é essencial a tomada de ações efetivas no seu espaço de atuação – sala de aula e escola – para a conquista de um ensino em que o aluno seja o protagonista de sua história num ambiente educativo, acolhedor e colaborativo.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. – São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

ZEICHNER, **A Pesquisa na Formação e no Trabalho Docente**. E.U.A.: Edição Português, 1 jan. 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>.